

ESTREARÁ HOJE, NO MUNICIPAL O "TEATRO STABILE DI TORINO"

PRETENDE A COMPANHIA ITALIANA APRESENTAR ORIGINALIDADE E FUGA A TODA ROTINA TEATRAL

Entrevista do sr. Gianfranco De Bosio, empresario da temporada — Considerada excelente a receptividade da população brasileira, pelo teatro popular moderno — Repertorio especifico e que expressa o sentimento popular italiano — Direitos autorais na Italia — Permanecerá 10 dias em São Paulo

O sr. Gianfranco di Bocio, diretor artistico e encenador da peça "Bertoldo A Corte", que será lançada hoje, no Teatro Municipal, inaugurando uma temporada de 10 dias da companhia do "Teatro Stabile di Torino" em nosso país, concedeu ontem, no "Circolo Italiano", uma entrevista à imprensa, na qual abordou assuntos referentes aos problemas teatrais da Italia.

TEATRO TOTAL

Inicialmente declarou o entrevistado que a característica da companhia que dirige é o teatro total, isto é, conseguir a inclusão, numa mesma peça de bailados, cantos, recitativos e drama, alternadamente. "Esta característica — frisou — distingue a nossa das outras companhias, que fazem só dramas ou espetáculos alegres. "Bertoldo A Corte", a peça com que estaremos amanhã (hoje) reflete jocosidade, bailados, historia e música, sucessivamente".

BOA RECEPTIVIDADE NO BRASIL

"Nossa viagem pela America Latina — prosseguiu — foi financiada em parte pelo governo italiano. Já estivemos uma temporada em Buenos Aires e Montevidéu. Dia 6 apresentamos em Santos, "L'uomo, la Bestia e la virtude", de Pirandello. A receptividade, pelos brasileiros, demonstrada em Santos, muito nos animou, foi excelente. Por isso esperamos que, em São Paulo, sejamos bem recebidos também".

"O grupo artistico que trouxemos — destacou — compõe-se de 30 pessoas, artistas e tecnicos. Nossa bagagem veio em 118 malas, onde temos desde os cenarios até os adereços, tudo original".

EXPRESSÃO DO SENTIMENTO POPULAR

"O repertorio da companhia é especifico e expressa o sentimento popular italiano" — ressaltou. E continuando: "Apresentaremos, portanto, quadros sucessivos, mostrando o que é o povo italiano, desde a Roma antiga até os dias de hoje, já que o vilão da antiguidade encontra um correspondente moderno, embora este ultimo se apresente com roupagem nova. E' a continuidade da historia, que se repete, apesar de que expresse a realidade atual. "Bertoldo A Corte" por exemplo, é um camponês, simples como todos os que vivem no campo, mas é um homem ativo e faz perguntas indiscretas aos pontentados italianos, como faziam os escravos aos senhores".

ESTUDO DA REAÇÃO POPULAR

"A viagem que fazemos — esclareceu — tem a finalidade principal de estudar a reação popular, entre os povos de origem latina, já que pretendemos encontrar uma forma de teatro popular moderno que fuja a tudo o que é rotina. Por meio de nossas apresentações observamos se estamos certos ou não. Na base da experiencia adquirida, corrigiremos defeitos — se houverem — e acrescentaremos inovações reclamadas pelo público".

DIREITOS AUTORAIS

Falando sobre os direitos autorais, em geral, afirmou o sr. Gianfranco di Bocio que, na Italia, eles são rigorosamente respeitados e

fiscalizados. A Sociedade Italiana de Autores, que inclui musicólogos, teatrólogos e escritores, é uma grande força economica e muito bem organizada. E' uma entidade unica em todo o país e protege, com absoluto rigor, a todos os autores, indistintamente. Se, por exemplo, uma familia deseja festejar uma data com um baile em sua residencia e convida amigos e parentes, é obrigada, primeiro, a pagar os direitos autorais.

UM TEATRO DE 2.360 ANOS

Finalizando a entrevista, informou o diretor da companhia do "Teatro Stabile di Torino" que



"Obtivemos excelente receptividade em nossa apresentação em Santos e esperamos ser bem recebidos também pela população de São Paulo" — declarou o sr. Gianfranco De Bosio, diretor da companhia do "Teatro Stabile di Torino", que realizará uma temporada de dez dias no Teatro Municipal, a partir de hoje.

existem muitos teatros antiquissimos na Italia. O mais velho é o "Teatro de Siracusa", na Sicilia, construido pelos gregos, antes da fundação de Roma, no ano 400 A. C. tendo, atualmente, 2.360 anos. Comporta 30 mil pessoas e todo verão dá espetáculos. Possui acústica e visibilidade impressionante. Foi construido em forma de anfiteatro, seguindo a linha classica da Grecia antiga.